



## COINFEÇÃO HIV E LEISHMANIOSE VISCERAL: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICO EM TIMON-MA

MARCOS VINÍCIOS ALVES DE SÁ; ALANDERSON CARLOS VIEIRA MATA; FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA DE OLIVEIRA; NATÁLIA FARIAS E SILVA; ELDEVAN DA SILVA BARBOSA

**INTRODUÇÃO:** A associação das infecções causadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e pelo protozoário *Leishmania infantum*, causador da Leishmaniose Visceral (LV) - coinfeção LV-HIV, é considerada doença emergente de alta gravidade e crescimento mundial. **OBJETIVO:** analisar dados epidemiológicos da coinfeção LV-HIV, a fim de propor medidas de educação em saúde direcionadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, transversal e descritiva, através de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações da Vigilância Epidemiológica do Município de Timon, Maranhão, mediante levantamentos dos casos de duplo acometimento LV-HIV, no período de 2018 a 2022, situados no Município de Timon, Maranhão. Foram especificados casos avaliando as variáveis: sexo, raça, faixa etária e escolaridade. **RESULTADOS:** Entre os 85 casos confirmados, 33 (38,82 %) foram do sexo masculino e 52 (61,18%) do feminino, e 68 (80%) ocorreram em indivíduos pardos. Ademais, 27 (31,76%) estavam entre 20 e 39 anos, sendo um intervalo de considerável atividade sexual, por parte de jovens e adultos, justificando o contágio pelo HIV, e 55 (64,71%) possuíam mais de 60 anos, evidenciando a incidência do duplo contágio em imunocomprometidos, devido à senilidade. Quanto à escolaridade, 18 (21,18%) eram analfabetos, 9 (10,59%) não possuíam 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental (EF) completas, 18 (29,41%) apresentavam 4ª série completa, 13 (15,29%) não completaram da 5ª à 8ª série do EF, 10 (11,76%) finalizaram o EF, 7 (8,24%) completaram o Ensino Médio e apenas 3 (3,53%) detinham Educação Superior completa. A incidência é maior entre grupos com níveis mais baixos quanto ao nível educacional. Em relação ao aumento de casos de HIV, um dos principais determinantes é a percepção de que se trata de uma doença tratável e a importância do uso de métodos de proteção é subestimada. **CONCLUSÃO:** Tornam-se relevantes medidas de educação para a saúde nos diferentes níveis de ensino, centrando-se nas questões mais básicas, abrangendo questões comportamentais, sexuais e socioculturais, incluindo recomendações para idosos, visando melhorar a qualidade de vida e, além disso, ajudar a reduzir a propagação de doenças Coinfeção LV-HIV.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Nordeste, Doenças parasitárias, Hematologia, Saúde pública.